**EXPERIÊNCIA UNIVERSITÁRIA SOBRE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM DOCENTES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA**

Autores: João Cruz Neto¹, Natália Rodrigues Vieira² Célida Juliana de Oliveira³

**Instituições:** 1- Acadêmico de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. Crato, Ceará. Brasil. Apresentador. 2- Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Crato, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente dos cursos de Graduação e Mestrado em Enfermagem na Universidade Regional do Cariri. Crato, Ceará. Brasil. Orientadora.

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no mundo. Dentre os principais fatores de risco estão a idade, o sedentarismo e os hábitos alimentares que trazem implicações diretas na vida do indivíduo sendo necessário o acompanhamento e monitoração da saúde. Com o trabalhador, a saúde compreende as relações de trabalho e de vida dos trabalhadores onde fundamenta-se pelas modalidades do trabalho, a dinamicidade e os processos de organização. Neste sentido, o enfermeiro tem papel fundamental na educação e estimulo a adesão de uma vida saudável. Diante disso, esse estudo objetiva relatar experiências de acadêmicos de enfermagem durante levantamento de dados referentes a fatores de risco cardiovascular de docentes universitários. Relato de experiência sobre a vivência de atividade de pesquisa a partir da coleta de dados sobre fatores de risco cardiovasculares em docentes de uma Instituição de Ensino Superior no estado do Ceará. O estudo contou com 271 participantes dos cursos Enfermagem, Biologia, Letras, Educação Física, Economia, Geografia, Ciências Sociais e Pedagogia. O progresso do estudo possibilitou aos pesquisadores o conhecimento do estilo de vida dos docentes e o modo como compreendem a importância do hábito de vida saudável. A receptividade e o acolhimento são fatores observados nas entrevistas, sendo questionados sobre aspectos de cunho pessoal e cuidados com a saúde. Os participantes sentiram-se dispostos a receber orientações quanto aos fatores de risco apresentados, ajudando-os no combate e prevenção de possíveis riscos. Destaca-se ainda a dificuldade em pesquisas com esse público, devido às várias atividades que desempenham: elevada carga horária em sala de aula e atividades burocráticas. A experiência, por meio da pesquisa, permitiuum olhar crítico sobre a relação trabalho e saúde dos docentes, possibilitou refletir em resolução de problemas reais ou potenciais ligados à saúde cardiovascular desse público, além de aproximar professor/estudante em uma relação dialógica de cuidado em saúde. Ampliou o conhecimento sobre os fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares em indivíduos ativos e relativamente saudáveis e estimulou o desenvolvimento de intervenções de Enfermagem que possam ser aplicadas no local de convivência dessa população.

Descritores: Fatores de Risco, Idosos, Doenças Cardiovasculares, Docentes.